



SALÃO FNLIJ: RESISTÊNCIA E CELEBRAÇÃO



Números do Salão FNLIJ 2014

180 escritores presentes
67 editoras participantes
11 mil títulos à venda
Cerca de 6 mil professores visitantes
27 mil livros presenteados
40 mil visitantes

O ano de 2014 marcou o Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens de comemorações, com os 40 anos do Prêmio FNLIJ, do 14º Congresso do IBBY realizado no Rio de Janeiro em 1974 e da presença brasileira na Feira de Bolonha, além do anúncio da premiação de Roger Mello, vencedor na categoria ilustração do Prêmio Hans Christian Andersen – IBBY.

A comemoração dos 40 anos do Prêmio FNLIJ, que em sua primeira edição contemplava o Melhor Livro para Crianças e hoje possui 18 categorias, incluiu uma exposição que apresentou as 430 capas dos livros vencedores durante as quatro décadas da premiação, além de uma brochura com todos os títulos, distribuída aos visitantes, com o objetivo de orientar a seleção de acervos. A data também foi marcada com a entrega de placas comemorativas durante a cerimônia de abertura do Salão, para Eliardo França, primeiro escritor a ganhar o prêmio, Celina Rondon, a mais antiga votante da Fundação, e Laura Sandroni, diretora executiva da FNLIJ quando foi criada a premiação.

O 16º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens aconteceu de 28 de maio a 8 de

junho, às vésperas da Copa do Mundo de Futebol no Brasil e em meio a greves e manifestações. Mesmo nesse cenário, o evento, patrocinado pela Petrobras e com apoio da Prefeitura do Rio, por meio das Secretarias Municipais de Educação e de Cultura, do Instituto C&A e da UNIMED, levou um público de 40 mil pessoas, entre alunos, professores e pais ao Centro de Convenções SulAmérica, Cidade Nova, Rio de Janeiro.

Para crianças e jovens, o momento foi de encontro com o livro, com a literatura e com os 180 autores que participaram do salão, movimentando uma diversificada programação de lançamentos de livros, bate-papos, performances de ilustradores e muita leitura. Para os adultos, o encontro foi também com especialistas de LIJ, escritores e ilustradores, que debateram sobre incentivo à leitura, acessibilidade, bibliotecas, entre outros assuntos. *A Fantasia*, tema do Salão FNLIJ, permeou as discussões, tendo como epígrafe um pensamento de Bartolomeu Campos de Queirós: *A literatura, se construída de fantasia, é feita do que não temos. Só fantasiarmos sobre o que sonhamos. Fantasiar é*



Elizabeth Serra, Isis Valéria, Ziraldo, Sebastian D'Alessio, Laura Giussani, Susana Allori, Helena Bomeny, Fabiano dos Santos, André Maciel, Volnei Canônica e a escritora Laura Sandroni.

noticiar ao mundo que ainda tenho desejos. Fantasiar é festejar a vida, do livro *Para Ler em Silêncio*, da Editora Moderna.

A Argentina, país homenageado da edição, esteve presente com uma comitiva de 18 representantes, entre escritores, ilustradores, editores e especialistas.

Como é tradição, o Salão FNLIJ abre as portas no primeiro dia para os professores, que tem uma programação especial à disposição. Os 250 professores participaram de dois encontros com a escritora e ilustradora Graça Lima, que falou sobre ilustração e a obra de Roger Mello, ilustrador vencedor do prêmio Hans Christian Andersen de 2014 e de uma das aulas dos cursos ministrados pela FNLIJ para a Secretaria Municipal de Educação, que visa oferecer um conhecimento prático do mercado editorial de LIJ. Após os encontros, monitores da FNLIJ realizaram visitas guiadas no Salão. Pelo segundo ano consecutivo, a Associação de Leitura do Brasil (ALB) doou 1.315 exemplares da revista "Leitura: Teoria e Prática", para distribuir aos professores da rede municipal que participaram do evento.

A cerimônia de abertura teve início no auditório, no dia 28 de maio às 17h, com a Secretária Geral da FNLIJ Elizabeth Serra apresentando os componentes da mesa: André Maciel, 1º Secretário representando o Departamento Cultural do MRE;

Fabiano dos Santos - Diretor do livro, leitura, literatura e bibliotecas da Fundação Biblioteca Nacional, representando a Ministra da Cultura; Helena Bomeny, Secretária Municipal de Educação; Laura Giussani, da ALIJA, o IBBY argentino, Isis Valéria, presidente da FNLIJ, Laura Sandroni, fundadora da FNLIJ; Sebastian D'Alessio, Consul adjunto do Consulado Geral da Argentina no Rio de Janeiro; Susana Allori, do Centro de Documentação de LIJ, de Córdoba, Argentina, Volnei Canônica, do Instituto C&A e Ziraldo.

Helena Bomeny, Secretária Municipal de Educação, lembrou da ligação de longa data da SME com o evento. "É um grande orgulho estar aqui, solidificar nossa parceria e poder trazer os alunos da rede municipal para participarem do Salão", declarou a Secretária.

Para Susana Allori, da CEDILIJ, Centro de Difusão e Investigação da Literatura Infantil e Juvenil, foi uma honra ser o país homenageado. "Compartilhamos uma série de ideais. A literatura infantil é um assunto sério, faz parte da formação do cidadão".

Ziraldo ressaltou a importância da Fundação: "Todos sabemos que fora do livro não há salvação, o Brasil deve muito a FNLIJ, porque prepara nossas crianças para que o país seja de filhos leitores dessas crianças que vem aqui".

Isis Valéria apresentou um balanço das atividades da FNLIJ



Eliardo França recebe de Ziraldo a placa comemorativa dos 40 anos do Prêmio FNLIJ, como primeiro escritor a ganhar a premiação.



Ferreira Gullar, um dos ganhadores do Prêmio FNLIJ na categoria Criança, e Miriam Leitão, premiada na categoria Escritor Revelação.



Graça Lima fala sobre a obra de Roger Mello para professores.



Exposição 40 anos do Prêmio FNLIJ apresentou painéis com a capa dos 430 títulos vencedores neste período.

do ano de 2013, como a participação na organização da 2ª Feira Literária de São Bernardo do Campo e a seleção de 13 mil títulos de livros infantis e juvenis para a nova Biblioteca Estadual do Rio de Janeiro. Isis encerrou citando a frase que concluiu o relatório do 14º Congresso do IBBY realizado no Rio de Janeiro em 1974: “É preciso afirmar que todos os dias trabalhamos animados pelo lema da UNESCO – Livro para todos – e nós acrescentamos: o melhor para a criança”.

Elizabeth Serra destacou as datas comemorativas de 2014 por meio de slides: os 40 anos do Prêmio FNLIJ, do 14º Congresso do IBBY realizado no Rio de Janeiro em 1974 e da presença brasileira na Feira de Bolonha. “São eventos que expressam a persistência da FNLIJ em trabalhar, com determinação e foco na sua missão de promover a leitura e os livros de qualidade para crianças e jovens”.

Para lembrar o 14º Congresso do IBBY, painéis com fotos e textos do evento foram montados no auditório. A efeméride também foi tema do Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós, durante o Salão FNLIJ.

Fotos da marca da Feira de Bolonha e da FNLIJ, do estande da FNLIJ e Fundação Biblioteca Nacional e do painel dos 40 anos de presença brasileira mostraram um pouco como foi

esta comemoração no evento, que teve o Brasil como país homenageado de 2014 e o anúncio de Roger Mello como vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen na categoria ilustrador. Elizabeth ressaltou que foi a terceira vez que um autor brasileiro ganhou o prêmio, após as vitórias de Lygia Bojunga em 1982 e Ana Maria Machado em 2000, e a primeira vez que um ilustrador latino-americano e brasileiro foi escolhido. Um vídeo do momento do anúncio do prêmio, com a explosão de emoção dos brasileiros presentes na feira, também foi apresentado.

Na entrega do Prêmio FNLIJ 2014 – produção 2013, foram contemplados autores em 18 categorias. Elizabeth Serra conduziu a entrega dos certificados aos premiados, que teve a presença de, entre outros, Ferreira Gullar, um dos ganhadores na categoria Criança (Prêmio FNLIJ Ofélia Fontes), por *Bichos do Lixo*, e Miriam Leitão, premiada na categoria Revelação, pelo livro *A perigosa vida dos passarinhos pequenos*.

Ao final, todos foram convidados para o coquetel de confraternização e para conhecer a exposição *Roger e seus Jardins* em homenagem ao ilustrador pela conquista do Prêmio HCA, o mais importante prêmio internacional para a LIJ.



Elizabeth Serra, Roger Mello e Isis Valéria.



Professores visitam o estande da Argentina.

A vez da Argentina

Desde 2012 a FNLIJ vem homenageando os países da América Latina no Salão do Livro, que mesmo estando tão próximos ao Brasil, sua literatura para crianças e jovens ainda é pouco conhecida em nosso país. Após recebermos o México e a Colômbia, este ano foi a vez de termos contato com a produção literária da Argentina e suas ações de fomento à leitura.

A comitiva teve a presença de representantes da ALIJA (Associação de Literatura Infantil e Juvenil da Argentina); do CEDILIJ (Centro de Documentação de LIJ), de Córdoba; editores, escritores, ilustradores e especialistas, no total de 18 componentes. O estande da Argentina apresentou mais de 400 livros, com o melhor da literatura argentina dos últimos anos, além de uma mostra com o trabalho dos 16 principais ilustradores do país, com a curadoria do ilustrador, editor e escritor argentino Istvansch.

No primeiro dia do 16º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós a Argentina foi o foco dos debates. Na mesa *Mobilizar leitores, em qual direção?*, o público teve a oportunidade de conhecer o Plano Nacional de Leitura do governo argentino por sua coordenadora, Adriana Redondo. Também participaram do debate Laura Giussani, da ALIJA, e Susana Allori, do CEDILIJ. As três especialistas discursaram sobre os possíveis caminhos para mobilização dos leitores e dialogaram com o público sobre os recursos capazes de promover a literatura infantil e juvenil.

Nora Lía Sormani, da ALIJA, estava na mesa *Infâncias e construção no campo da LIJ. O caso da Argentina. Tendências Atuais. Colofón: semelhanças e diferenças com o processo brasileiro*, que abordou as semelhanças e as diferenças da literatura infantil e juvenil entre Brasil e Argentina. Ao lado de Cecília Bettolli, do CEDILIJ, e da escritora Laura Sandroni, convidada pelas instituições argentinas, ela salientou que as políticas de incentivo à leitura, instituídas na década de 80 na Argentina, começaram a surtir efeito quando os ilustradores passaram a ser reconhecidos também como autores de livros. Laura lembrou o histórico de reuniões entre os países da América Latina em torno do livro, leitura e literatura para crianças e jovens, realizadas pelas seções

IBBY do continente e pelo então CERLAL (Centro Regional para Promoção do Livro na América Latina), hoje CERLALC (Centro Regional para Promoção do Livro na América Latina e Caribe).

O ilustrador argentino Istvansch conversou com o público na mesa *Fala Livro*, e Laura Giussani, da ALIJA falou sobre *Livros de pequenas editoras com projetos inovadores e seu lugar escola*. Ignacio Scerbo, do CEDILIJ, entrelaçou a história política da Argentina com a produção literária do país no período da ditadura, na mesa *Um Garbanzo Peligroso: LIJ e a Ditadura na Argentina* e María Cristina Ramos, escritora e candidata argentina ao Prêmio Hans Christian Andersen 2014, esteve na mesa *Configurações e espaços do poético: sobre a leitura da poesia na infância-adolescência na escola*. Quem também participou do seminário foi a premiada ilustradora Isol, ganhadora do prêmio sueco Memorial Award Astrid Lindgren - ALMA 2013, em *O Escritor como autor. Minha experiência com a arte dos livros*, ao lado de Nora Lía Sormani. Isol falou sobre o seu processo criativo dos livros *Ter um patinho é útil*, da Cosac Naify, e *Pantufa de Cachorrinho*, da Autêntica Editora, e o público pôde acompanhar os detalhes da feitura de cada ilustração. Segundo Isol, a importância do ilustrador é algo inegável no contexto da literatura infantil e juvenil: “Ilustradores são como poetas da imagem. Somos um pouco como diretores de teatro. Há muitíssimas escolhas para criar uma narrativa e isso é uma responsabilidade muito grande”.

Após o seminário, houve um coquetel e sessão de autógrafos com os autores argentinos presentes.

Os Encontros Paralelos FNLIJ/PETROBRAS também tiveram participação dos convidados argentinos. Laura Giussani esteve na mesa *Ações especiais de promoção de leitura nas livrarias* do 5º Encontro Nacional do Varejo do Livro Infantil e Juvenil, e outros debates aconteceram na Biblioteca FNLIJ para Educadores, além de performance dos ilustradores Istvansch e Isol, que se apresentou com Roger Mello. Foram exibidos vídeos sobre as escritoras Laura Devetach, María Cristina Ramos e María Teresa Andruetto, e a ilustradora Isol.



Argentina no Salão FNLIJ: Cecília Bettolli, Nora Lía Sormani, Isol, Susana Allori, María Cristina Ramos, Laura Giussani, Istvansch, Ignacio Scerbo, Pilar Muñoz e Adriana Redondo.



A colombiana Maria Osório fala no Encontro Paralelo *Uma experiência em Bogotá*.

Uma novidade do Salão FNLIJ foi a *Roda de Negócios*, no dia 29 de maio, que reuniu seis editores argentinos e nove brasileiros, para discutirem a compra e venda de direitos de publicação de livros entre os países. O encontro teve a presença do Cônsul argentino Sebastián D’Alessio, que apresentou o Programa Sur, de apoio à tradução para favorecer e fortalecer a edição de obras argentinas em línguas estrangeiras. Para Vanessa Gonçalves, da Cosac Naify, foi uma boa iniciativa. “Achei superinteressante conhecer as editoras argentinas que não tínhamos contato e afinar relações com as conhecidas. Eles vieram bem preparados para o encontro, tiveram a preocupação de trazer títulos que tinham a ver com as editoras brasileiras”, concluiu. Carla Baredes, da Editora Iamiqué também ficou satisfeita com o resultado da roda: “Foi muito agradável o encontro, ainda não conhecia os catálogos de algumas editoras e tudo funcionou muito bem”.

A presença argentina no Salão FNLIJ foi organizada pela seção do IBBY na Argentina, a ALIJA, e pelo CEDILIJ, com apoio do Ministério da Educação do país e do Consulado no Rio de Janeiro, que consideraram a participação do país um sucesso. Segundo Nora Lía Sormani, que esteve no Salão FNLIJ ano passado apresentando um panorama da LIJ da Argentina junto com outros países da América Latina, foi muito bom poder compartilhar no Brasil a literatura de seu país, trazendo escritores e ilustradores. “Sempre aprendo muito no Salão, a possibilidade de conhecer Roger Mello, Nilma Lacerda e participar da discussão de vários temas, com diferentes olhares e diferentes perspectivas, superou minhas expectativas”, avaliou. Para Cecília Bettolli, que esteve pela primeira vez no Salão FNLIJ, foi uma emoção muito grande receber o convite para ser o país homenageado. “Também estamos muito felizes por participar do seminário e de todas as atividades paralelas, são um complemento perfeito para os livros”, declarou. O interesse do público brasileiro pelos títulos argentinos foi motivo de surpresa para as duas especialistas. “Mesmo sem falar espanhol, as pessoas nos perguntavam por que não podiam comprar um livro. Isso é um desafio para nós”, declarou Cecília.

Para a FNLIJ, além de proporcionar um panorama da LIJ argentina ao público, o convite como país homenageado no Salão fortaleceu os laços com a ALIJA, seção IBBY desde 1985 e o CEDILIJ, que está em atividade há 30 anos, consolidando uma parceria que tem o objetivo comum de defender o direito democrático das crianças e jovens ao acesso a livros de literatura.



Os ilustradores Isol e Istvansch autografam seus livros para o público.



Vídeo sobre a escritora argentina Maria Theresa Andrueto é exibido dentro da programação da Argentina.



Performance do ilustrador argentino Istvansch no Espaço Petrobras do Ilustrador.



Editores argentinos e brasileiros se encontram para discutir a compra e venda de direitos de publicação de livros entre os países.

Destaques 16º Seminário Bartolomeu Campos de Queirós e Encontros Paralelos FNLIJ/Petrobras

Debater, trocar ideias e conversar sobre o livro, leitura e literatura é o grande diferencial do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Todos os anos, temas atuais e abrangentes são discutidos por especialistas, escritores, ilustradores, professores e bibliotecários, que buscam meios para tornar democrática a prática da leitura para crianças e jovens.

Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós

Os três dias do Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós, cujos trabalhos foram coordenados por Elizabeth Serra, trataram da literatura argentina, da literatura indígena e das mudanças da literatura infantil e juvenil de 40 anos para cá, tomando como marco o 14º Congresso IBBY 1974, no Rio de Janeiro.

O primeiro dia do seminário foi dedicado ao país homenageado, Argentina, e teve a participação de especialistas em literatura infantil e juvenil como Laura Giussani e Nora Lía Sormani, da Associação de Literatura Infantil e Juvenil da Argentina-ALIJA; Susana Allori, Cecilia Betolli e Ignacio Scerbo, do Centro de Difusão e Investigação da Literatura Infantil e Juvenil-CEDILIJ. A escritora Laura Sandroni participou da mesa *Infâncias e construção no campo da LIJ*, como convidada das instituições argentinas. Veja mais da programação da Argentina nas páginas 4 e 5.

O 11º Encontro de Escritores Indígenas, parte integrante do Seminário e com apoio do Instituto C&A, aconteceu no dia

seguinte e contou com a organização do escritor Cristino Wapichana, com a participação de Edson Kaiapó, Kaká Verá, Marcelo Munduruku, Aurilene Tabajara, Eliane Potiguara, Naná Martins, Roni Wasiry Guara e Anna Claudia Ramos. O tema *Literatura Indígena: A bola da vez*, mostrou que a tradição indígena representada pela sua literatura precisa de agentes que se movimentem como em uma partida de futebol, em posições diferentes, mas responsáveis uns pelos outros. “A prova de que o índio vive de forma coletiva é a nossa literatura, que mostra o elo entre os povos”, afirmou Kaká Verá.

No terceiro dia, o tema foi *14º Congresso do IBBY Rio 1974 – O livro como instrumento na formação e no desenvolvimento da criança e do jovem: 40 anos depois como está a LIJ brasileira* fez parte das comemorações dos 40 anos do evento, quando, pela primeira vez o congresso aconteceu fora da Europa. Foi apresentado um panorama da literatura infantil e juvenil a partir do congresso, com a presença de Laura Sandroni, uma das fundadoras da FNLIJ e especialista em literatura infantil e juvenil, e Leny Werneck, escritora e membro da Comissão Executiva do 14º Congresso do IBBY e a ilustradora e especialista Regina Yolanda. Elas lembraram esse momento tão importante para a Fundação e a LIJ brasileira, destacando o trabalho realizado para o evento na época e a evolução ocorrida até hoje. Leny disse que ainda temos muito a fazer sobre literatura e leitura, mas sua avaliação sobre a LIJ hoje é positiva.

Laura lembrou da exposição realizada no MAM, com a presença dos ganhadores do prêmio Hans Christian Andersen – IBBY, durante o congresso e da recepção no Palácio Guanabara, que terminou em samba. Regina Yolanda falou sobre a evolução da ilustração. “Nossos ilustradores estão crescendo e temos vários tipos de ilustração. As crianças sabem dizer quando veem diferentes livros”, concluiu. A jornalista Paula Saldanha e a pedagoga Marisa Borba e membro do Conselho Diretor da FNLIJ também participaram da mesa *Revivendo o 14º Congresso IBBY no Rio*, que teve mediação de Isis Valéria.

As mesas seguintes tiveram como temas as quatro ações propostas pelo 14º Congresso em 1974 em seu relatório final. A escritora e pesquisadora Nilma Lacerda e o ilustrador Roger Mello falaram sobre *O livro infantil e sua criação*, lembrando que é responsabilidade da sociedade a democratização da leitura. “O livro, em um país de desigualdades como o nosso, é um projeto de nação”, enfatizou Nilma. Para Roger, “Temos que agradecer o 14º congresso IBBY e celebrar estar aqui, 40 anos depois”. Também estiveram presentes apresentando o tema do ponto de vista da produção Marisa Lajolo, escritora e especialista, Regina Zilberman, escritora e Maria das Graças Monteiro, professora da UFG e votante da FNLIJ, com mediação de Marisa Borba.

A mesa *Aproximação criança-livro* teve a presença de Laura Sandroni, do escritor Luiz Raul Machado e mediação de Isis Valéria, que abordaram as formas de



Edson Kaiapó, Cristino Wapichana, Volnei Canônica, do Instituto C&A e Isis Valéria na abertura do XI Encontro dos Escritores Indígenas.



Cecília Bettolli, Laura Sandroni e Nora Lía Sormani no Seminário FNLIJ BCQ.



Marisa Borba, Leny Werneck, Elizabeth Serra, Laura Sandroni, Isis Valéria, Regina Yolanda e Paula Saldanha.

aproximar as crianças dos livros. Para Laura, é importante apresentar o livro como um objeto a ser bem cuidado, mas não intocável. Luiz Raul acredita que, em se tratando de literatura, a liberdade é essencial. “Como diz Lygia Bojunga, eu confundo livro e livre”.

A formação do adulto para promover a aproximação entre criança e o livro contou com Adriana Guedes, doutora em Literatura Comparada, Simone Monteiro, gerente de Mídia e Educação da Secretaria Municipal de Educação do RJ e mediação de Ana Lígia Medeiros, bibliotecária da Fundação Casa Rui Barbosa. Na mesa final, *O trabalho internacional com o livro infantil*, teve Elizabeth Serra, Nora Lía Sormani, da ALIJA e Cecília Bettolli, da CEDILIJ, trocando experiências de suas respectivas instituições.

Encontros Paralelos FNLIJ/Petrobras

A programação dos Encontros Paralelos FNLIJ/PETROBRAS foi intensa e diversificada. O primeiro dia, 28 de maio, apresentou o 5º Encontro Nacional do Varejo do Livro Infantil e Juvenil, organizado por Isis Valéria, Presidente do Conselho da FNLIJ. O encontro, que pretende ser um elo entre editores e livreiros, discutiu temas como *O impacto do PNBE e outros programas de leitura nas livrarias e Ações especiais de promoção da leitura em livrarias*. Com participação de representantes dos livreiros e editores, o encontro mostrou que o mercado infantil e juvenil continua crescendo na medida em que crescem as diferenças entre editoras e livrarias grandes e pequenas. A colombiana Maria Osório, da Livraria Babel de Bogotá e a argentina Laura Giussane, da ALIJA, foram as

convidadas internacionais.

No dia 5 de junho, o tema foi *Incontáveis Linhas, Incontáveis Histórias: A ilustração Brasileira em Destaque*, tendo como convidados os ilustradores presentes na Feira de Bolonha deste ano, que compartilharam com o público do Salão FNLIJ suas apresentações na Itália. Estiveram presentes Roger Mello, Rui de Oliveira, Graça Lima, André Neves, Marilda Castanha, Nelson Cruz, Fernando Vilela e Ciza Fittipaldi. Roger Mello abriu o seminário na mesa *O diálogo entre o texto e a ilustração*, com mediação de Elizabeth Serra, e falou sobre sua ligação com o personagem do livro. “Sem mergulhar nesse desconhecido, eu não consigo dar conta da ilustração e da história”, ressaltou. Roger também falou sobre a importância do IBBY em sua vida. Por sua participação

Comunicações

A novidade deste ano para o Seminário FNLIJ BCQ foi a apresentação de trabalhos de pesquisadores sobre leitura e literatura para infância e juventude. As dissertações deveriam conter reflexões de pesquisas em andamento ou concluídas que dialogassem com os quatro temas propostos pelo 14º Congresso em 1974, em seu relatório final, e que foram debatidos no seminário. O objetivo era aproximar e incentivar a produção acadêmica da LIJ.

Os trabalhos traçaram o percurso desses temas ou apenas um deles, nos últimos 40 anos ou abordaram a situação atual.

Os temas selecionados foram:

As crianças e os livros na creche: a literatura entre diálogos e fantasia, de Nazareth Salutto - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A leitura no livro Ida e Volta: imagens aproximando crianças da literatura, de Maria Laura Pozzobon Spengler - Universidade do Sul de Santa Catarina.

A leitura literária na educação infantil: uma perspectiva de formação de mediadores, de Márcia Maria e Silva - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A literatura infantil no PNAIC: contos e encontros, de Chirley Domingues - Universidade Federal de Santa Catarina.

Letramento literário na educação infantil, de Mônica Correia Baptista, Dayenne de Souza Bassut Pereira e Nathalia Amanda de Sá - Universidade Federal de Minas Gerais.

Livro-brinquedo e a poética tridimensional, de Marcelo Gonçalves Ribeiro, Ana Paula Seno Guimarães e Nataskia Braga Keher - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Livros que citam livros: infinitamente, de Rodrigo da Costa Araujo - Universidade Federal Fluminense.

30 anos do “Concurso de Histórias para a Infância Catarinense”: a produção e a promoção na literatura infantil em Santa Catarina, de Eliane Santana Dias Debus - Universidade Federal de Santa Catarina.



Karine Pansa, presidente da CBL; Vitor Tavares, vice presidente da CBL; – Isis Valéria, Ednilson Xavier, presidente da ANL e Antônio Carlos de Carvalho, presidente da AEL.



Karen Acioly, Elizabeth Serra e Míriam Leitão conversam no último dia do Salão FNLIJ.

como membro do júri do prêmio Hans Christian Andersen – IBBY em 2012, quando Roger foi candidato, a argentina Nora Lía Sormani, que estava assistindo o seminário na plateia, foi convidada para falar sobre o processo de escolha dos vencedores das categorias escritor e ilustrador. “É muito emocionante, quando recebemos os dossiês em nossas casas, começamos a trocar e-mails entre nós. Os comentários sobre o trabalho de Roger eram realmente muito positivos. Os jurados são de toda a parte do mundo e muitos não se conhecem, mas logo vemos as coincidências em nossas avaliações”, lembrou Nora.

Em seguida, Fernando Vilela falou sobre os primórdios do livro, dos antigos materiais, invenção do papel e das primeiras impressões de texto e imagem, em *O livro-objeto e o livro-sujeito*, com mediação de Isis Valéria. As outras mesas foram: *Exposição dos ilustradores brasileiros na Feira do Livro de Bolonha de 2014: Uma visão*, com Nelson Cruz e *A presença do signo e do símbolo na imagem narrativa*, com Rui de Oliveira, mediação de Marisa Borba; *Uma tarde no stand 33*, com Marilda Castanha e *Reflexos do livro brasileiro nos espelhos do mundo*, com André Neves, mediação de Ana Lígia Medeiros, bibliotecária da Fundação

Casa Rui Barbosa, RJ; *A identidade da ilustração*, com Jô Oliveira e *Novos rumos na ilustração brasileira*, com Graça Lima, mediação de Isis Valéria Gomes; *Culturas locais, mercados globais*, com Ciça Fittipaldi e *O livro entre muiraquitãs e balagandãs*, com Maurício Negro, mediação de Marisa Borba, do Conselho Diretor da FNLIJ.

O dia 6 de junho teve a biblioteca como centro dos debates, divididos em três temas. *Biblioteca na escola para todos: um direito, uma campanha*, foi a mesa organizada por Christine Fontelles, do Instituto EcoFuturo, e participação de Liane Muniz, Secretária Executiva do Movimento por um Brasil Literário; Sônia Travassos, Mestre em Educação e responsável pela biblioteca da escola EDEM, na Tijuca, e Volnei Canônica, do Instituto C&A. A discussão girou em torno dos seis anos que restam para se cumprir a Lei da Biblioteca Escolar nº 12.244. Para Simone é importante aumentar esse prazo a fim de que a lei seja cumprida devidamente. “Não queremos biblioteca como depósito de livros, nem sala de leitura como local de leitura fortuita”.

O segundo tema, *Encontro de Bibliotecas de Escola*, reuniu bibliotecárias de importantes escolas particulares

do Rio de Janeiro, que apresentaram ações de sucesso para incentivo à leitura. Estiveram presentes Estela Azevedo, do Centro Educacional Anísio Teixeira/CEAT; Inês de Biase, da Escola Parque; Mônica Albertino, do Colégio São Vicente de Paulo e Sônia Travassos, da Escola EDEM. A mediação foi de Elizabeth Serra. Ao final, o grupo se comprometeu a continuar a discussão para contribuir com as suas experiências na efetivação da Lei 12.244.

José Castilho Marques Neto, Secretário Executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura; Fabiano dos Santos, Diretor do Departamento do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas/FBN e Marcos Miranda, Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia discutiram sobre *A Política de Livros, Leitura e Bibliotecas*. A mesa foi organizada por Ana Lígia Medeiros, bibliotecária da Fundação Casa de Rui Barbosa, RJ e membro do Conselho Diretor da FNLIJ, que também a mediou. José Castilho chamou a atenção para nossa inconstância governamental nas políticas públicas de leitura. “Temos que nos defender enquanto sociedade, para cobrar a continuidade dessas políticas. O PNLL tem que ser preservado”, concluiu.



O escritor Luiz Antonio Aguiar, Sônia Travassos, coordenadora da biblioteca EDEM/RJ, Nilma Lacerda, escritora e Adriana Didier, mestre em Música e educação, falam sobre os Cursos de Formação de Leitor da FNLIJ.



Nelson Cruz, Marisa Borba e Rui de Oliveira no Encontro Paralelo *Incontáveis Linhas, Incontáveis Histórias: A Ilustração Brasileira em Destaque*.



Anna Maria Renhack esteve com os escritores Godofredo de Oliveira Neto, Nélida Piñon, Antônio Torres e Marina Colasanti no Encontro Paralelo.



Roger Mello fala sobre O diálogo entre o texto e a ilustração no Encontro Paralelo.



Joel Rufino dos Santos fala sobre seu livro *Quando voltei tive uma surpresa*.

Walcyr Carrasco, escritor e autor de novelas, uniu suas duas atividades em *Literatura em Cena*, dia 1º de junho, quando falou sobre a experiência de inserir livros em novelas, com mediação de Elizabeth Serra. Walcyr explicou que seu desejo era colocar o livro como um objeto normal na vida das pessoas. “Eu fazia com cuidado, o livro que aparecia nas mãos dos personagens eram de acordo com a idade deles, do seu perfil”, relatou o escritor que se diz surpreso com as pessoas que o procuram falando dos seus livros: “Isso me admira, porque não é usual”.

Primavera dos Clássicos foi assunto para Marina Colasanti, Godofredo de Oliveira Neto e os acadêmicos Nélida Piñon e Antônio Torres, que conversaram sobre a relevância dos tradicionais autores da literatura em mesa apresentada por Anna Maria Renhack, da editora Record, no dia 29 de maio. Segundo Marina, não há um conhecimento ideal da literatura clássica por parte dos jovens: “Eles se apropriam dos clássicos sem reconhecê-los. Trabalham obras de Shakespeare, como Romeu e Julieta, sem fazer referência. Os clássicos buscam sentimentos muito profundos, que fazem parte do nosso ser”.

No mesmo dia, a colombiana Maria Osório, editora e proprietária da Livraria Babel em Bogotá, que trabalha somente com livros de LIJ e informativos para crianças e jovens, falou sobre a experiência de oferecer uma biblioteca ao lado da livraria com trabalho de formação de leitores em *Uma experiência em Bogotá – Livraria e biblioteca*.

A acessibilidade à literatura infantil e juvenil faz parte dos Encontros Paralelos

desde 2012, por ser uma preocupação da FNLIJ contemplar o tema no Salão, além de contar com as instituições que buscam maneiras de tornar a literatura acessível a crianças e jovens com necessidades especiais. A edição deste ano teve fala de representantes do Movimento Down, Instituto Benjamin Constant, Instituto Nacional de Educação de Surdos e Fundação Dorina Nowill. Para João Ricardo Melo e Figueiredo, Diretor do Departamento de Educação do Instituto Benjamin Constant, a escola é um dos agentes mais importantes para formação do leitor com deficiência. “O imaginário infantil precisa ser motivado, principalmente na escola. A criança com deficiência visual, por exemplo, deve ser levada a brincar, interagir, a relacionar-se com o meio e com o outro. E esse estímulo pode vir da família, mas deve vir também do professor”.

Joel Rufino dos Santos, escritor indicado pela FNLIJ ao prêmio Hans Christian Andersen – 2014, esteve presente em mesa mediada por Elizabeth Serra, na qual rememorou sua passagem pela revista *Recreio*, onde teve seus textos publicados na época em que a escritora Ruth Rocha era diretora da publicação. Ele contou como foi seu contato com a literatura durante a ditadura, em um período que esteve preso, quando escreveu histórias e contos para o filho para que mantivessem a relação durante o período de encarceramento. As cartas resultaram no livro *Quando voltei tive uma surpresa*, da editora Rocco. “O meu maior dilema era como explicar a ele que fui preso, mas não era criminoso. As cartas foram guardadas ao longo dos anos pela minha esposa Teresa, até que ela me convenceu

em publicá-las. O livro pode funcionar como uma ajuda, principalmente para os pais que se afastam de seus filhos por alguma razão”, relatou Joel.

O último dia de debates, 8 de junho, reuniu Miriam Leitão e Karen Acioly, que, mediadas por Elizabeth Serra, contaram a emoção de terem sido agraciadas com o Prêmio FNLIJ. Karen falou sobre a pesquisa realizada para escrever o livro ganhador do Prêmio FNLIJ Lucia Benedetti – melhor livro de teatro – *Hors-Concours A excêntrica família Silva*, da Editora Rocco. “Levantei mais de 200 famílias de circo, todas histórias de amor”, lembrou. Miriam se confessou muito apaixonada por livros infantis. “Isso é sonho, sonho antigo que estava adormecido e que brotou agora com toda força”, declarou ela sobre seu ingresso na literatura infantil.

Literatura e futebol

O 16º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens uniu os livros ao futebol para entrar no clima da Copa do Mundo no Brasil. Houve leituras, lançamentos de livros e debates sobre o esporte mais popular do país.

Nos Encontros Paralelos FNLIJ/PETROBRAS os estudantes da escola Ginásio Experimental Olímpico (GEO) Juan Antônio Samaranch foram os protagonistas da mesa *GEOCRônicas no Salão: Futebol e Literatura com Alunos da Rede Pública*, e junto com o ex-jogador de futebol Afonsinho, abordaram maneiras de conciliar os estudos e a leitura com uma atividade esportiva. Os alunos leram crônicas de futebol de Paulo Mendes Campos e Luis Fernando Veríssimo, e Afonsinho contou que enquanto foi estudante conseguiu manter com êxito os



Pedro Bial faz leitura do livro *Quando é dia de futebol*, de Carlos Drummond de Andrade.



Os jornalista Jorge Viveiros de Castro, Fernando Molica, o escritor Joel Rufino, o ilustrador J. Victor, e Volnei Canônica, do Instituto C&A.

estudos e a carreira de jogador. “As duas coisas mais importantes da minha vida são o livro e a bola. Já li alguns livros seis, sete vezes. Ler é o que me tranquiliza, o que me faz bem”.

O jornalista Pedro Bial participou do evento fazendo leitura da obra do poeta Carlos Drummond de Andrade, *Quando é dia de futebol*. O livro, indicado pela FNLIJ, é uma antologia de contos e crônicas de Drummond lançada em 2002 pela Editora Record e relançado neste ano de Copa do Mundo pela Companhia das Letras. Bial revelou que sua predileção

pelo autor é algo que existe desde a infância: “Fui criado em Ipanema, próximo a casa onde Drummond morava. Vez ou outra, encontrava com ele na rua, e o seguia, mantendo uns dez passos de distância, para espiar se ele passaria por algum tipo de situação que, posteriormente, viraria crônica. Já perseguia o poeta e a poesia desde então”. Ao final da leitura, Bial quis presentear o livro a um dos presentes na Biblioteca FNLIJ para Jovens e perguntou quem sabia o nome de um escritor brasileiro contemporâneo de Drummond. O livro foi para uma jovem que respondeu

Manoel Bandeira.

Ainda na programação dos Encontros Paralelos FNLIJ/PETROBRAS, o debate sobre *O futebol e a literatura* teve a participação do jornalista Fernando Molica, do ilustrador J. Victor, do escritor Joel Rufino, e do escritor e jornalista Jorge Viveiros de Castro, que falaram sobre como o futebol é retratado pela literatura infantil. Para Molica, o futebol é parte da infância de cada um de nós: “O futebol é um elemento de formação, o primeiro brinquedo da infância, a bola é nosso primeiro estímulo criativo”.

Lançamento do livro-catálogo bilíngue *A arte de ilustrar livros para crianças e jovens no Brasil*

Ao final do Encontro Paralelo *Incontáveis Linhas, Incontáveis Histórias: A Ilustração Brasileira em Destaque*, no dia 5 de junho, Elizabeth Serra, a designer Christiane Mello e Maria das Graças Monteiro de Castro, da Universidade Federal de Goiás e votante do Prêmio FNLIJ, fizeram o lançamento do livro-catálogo bilíngue *A Arte de Ilustrar Livros Para Crianças e Jovens no Brasil*. A publicação bilíngue foi organizada pela FNLIJ, com apoio da CEGRAF/Universidade Federal de Goiás e projeto gráfico de Christiane Mello, do estúdio Versalete. Elizabeth contou que a ideia de editar o livro-catálogo veio do convite da Fundação SM para a FNLIJ selecionar os ilustradores brasileiros do seu *Dicionário de Ilustradores Iberoamericanos*, de 2012. A partir dessa seleção, foi organizada a lista de 120 ilustradores dividida em três blocos: os pioneiros, os que são considerados Hors Concours pela FNLIJ e/ou foram indicados para o Prêmio Hans Christian Andersen e os ilustradores que foram selecionados por outros prêmios, reconhecimentos e importância no cenário nacional e internacional. O



Lançamento do livro-catálogo bilíngue *A Arte de Ilustrar Livros Para Crianças e Jovens no Brasil*

livro-catálogo também complementa a exposição *A Arte de Ilustrar Livros para Crianças e Jovens no Brasil*, exibida ano passado no 15º Salão FNLIJ do Livro para Crianças. Maria das Graças falou da sua experiência em gráfica, que a fez ver o quanto é um trabalho artesanal. “Conseguir ter o objeto livro que tanto almejamos é um processo árduo e fico muito feliz de ter podido dar uma mão para concretizar esse projeto”, declarou. Christiane Mello descreveu o projeto gráfico do livro-catálogo e o seu papel de registro da ilustração: “Todo o processo longo salientou a questão da memória, que o faz ter uma missão diferente dos outros, por ser um panorama muito rico”, concluiu.

Concursos FNLIJ – 2014 - Vencedores

Tradicionalmente, os quatro prêmios dos concursos FNLIJ que escolhem programas e experiências ligadas ao incentivo à leitura e divulgação da literatura indígena, são entregues durante o Salão FNLIJ.

O 19º Concurso FNLIJ – Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura teve em sua premiação uma plateia numerosa e entusiasmada para ver *O Projeto Clube Cultural Dragão Azul*, de Petrópolis, receber a homenagem no dia 7 de junho. Maria Cristina Kerti Basílio, à frente do Dragão Azul há 30 anos, foi agraciada na categoria Hors Concours, depois de ganhar em 1994 (2º lugar) e em 2010 (1º lugar), premiações que contribuíram para aumentar o acervo da instituição. Kiki, como é conhecida, em um esforço particular e totalmente voluntário, persiste no objetivo de ampliar o conhecimento além da educação formal, de dar suporte aos trabalhos escolares e orientação de leitura a escolas e instituições de Petrópolis. O Dragão Azul circula, em média por ano, dois mil títulos entre aproximadamente 15 escolas em Petrópolis, uma em Itaguaí e uma em Duque de Caxias e está em sua terceira fase, com o *Projeto Novos Rumos*, que visa aumentar o raio de alcance do empréstimo de livros e o *Projeto Encontro Acadêmico*, de apoio a professores. Kiki dedicou o prêmio à escritora Laura Sandroni e agradeceu à FNLIJ: “A solidez da Fundação é um apoio muito importante para nós”, destacou.

O vencedor da categoria Prêmio foi o *Programa Leitura Viva Espaço Educar*, que integra diversas ações de mediação e incentivo de leitura de livros literários para infância e juventude, atingindo 1.100 crianças entre um ano e meio a dez anos matriculadas nas classes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental da Escola Espaço Educar, em Maceió, Alagoas. O prêmio 19º Concurso FNLIJ – Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura

foi recebido pela jornalista Claudia Lins, responsável pelo programa.

Também foram entregues os prêmios do 13º Concurso *Leia Comigo*, dirigido a adultos, pais, professores, educadores, que queiram relatar uma experiência com a leitura dirigida a crianças e adolescentes. Os vencedores da categoria Relato Real foram: *Leitura Partilhada: Anne Frank, a história que não teve um ponto final*, de Alessandra Firmo da Silva Santos, do Rio de Janeiro, que também ganhou em 2010 e 2011, e *Mar de Poesia*, de Simone de Queiroz Pinho, do Rio de Janeiro.

Os textos dos vencedores do 13º Concurso *Leia Comigo* serão publicados no *Notícias 8*.

O 11º Concurso FNLIJ *Curumim - Leitura de Obras de Escritores Indígenas*, dirigido a adultos que trabalham com a promoção de obras literárias de autoria indígena, para incentivar a produção literária para crianças e jovens e a leitura, foi entregue no XI Encontro de Escritores Indígenas, dia 3 de junho. O vencedor foi *O que sabemos sobre nossos índios?!*, de Jenny Iglesias Polydoro Fernandez, do Rio de Janeiro. O 11º Concurso FNLIJ \ INBRAPI *Tamoios de Textos de Escritores Indígenas* seleciona textos inéditos, em português, frutos de uma produção literária para o público de crianças e/ou jovens, podendo ser de autoria coletiva, de indígenas adultos brasileiros residentes no Brasil, que tiverem sua filiação indígena apresentada. A premiação também aconteceu no Encontro dos Escritores Indígenas e os vencedores foram: Prêmio para *O Sonho de Borum*, de Edson “Krenak” Dorneles, de Pirassununga, SP e Menção Honrosa para *A Boca da Noite*, de Cristino Wapichana, do Rio de Janeiro. A premiação dos concursos é um acervo de livros de literatura infantil e juvenil doado pela FNLIJ.



Alessandra Firmo, Concurso *Leia Comigo*; Claudia Lins, Concurso FNLIJ – Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura; Maria Cristina Kerti Basílio, Hors Concours do Concurso FNLIJ – Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura; Simone de Queiroz Pinho, Concurso *Leia Comigo*; Marisa Borba, Laura Sandroni, Daniel Munduruku e Elizabeth Serra.

Espaços e Encontros

O Salão FNLIJ tem, em suas bibliotecas e espaços, o ponto de encontro para crianças e jovens se unirem aos livros, escritores e ilustradores. Com uma programação dinâmica, os espaços oferecem bate-papo com autores, leituras e lançamentos de livros, sem esquecer o acervo de títulos de qualidade à disposição de todos que querem um momento de boa leitura.

Cada biblioteca e espaço têm acervos e atrações diferentes de acordo com a faixa etária. A Biblioteca FNLIJ/PETROBRAS para Crianças recebeu um público estimado em 1.400 crianças por dia, que participou de encontros com escritores, ilustradores e leituras de livros feitas pela equipe da FNLIJ. O escritor Ziraldo, que sempre transforma sua presença no Salão FNLIJ em um grande evento, mostrou fôlego ao comparecer nos dois finais de semana na Biblioteca FNLIJ/PETROBRAS para Crianças, atendendo as longas filas de autógrafos.

Colocar os pequenos em contato com o livro desde o berço é a proposta da Biblioteca FNLIJ para Bebês, que tem em seu acervo títulos específicos para a faixa etária de 0 a 4 anos. Os pais e educadores foram convidados a praticar a leitura compartilhada em um espaço acolhedor, que teve nessa edição um movimento constante, com a visita de muitas creches públicas e privadas, presentes no Salão FNLIJ pela primeira vez.

A Biblioteca FNLIJ para Jovens recebeu este ano uma programação que atraiu alunos para lançamentos e leituras de livros com temas relevantes. O espaço também recebeu alunos do Instituto Veras, que atende crianças com comprometimento intelectual, de aprendizagem, sensorial e motor, e uma turma de crianças deficientes visuais, que puderam ler os livros disponíveis em braille.

Os professores também têm seu espaço para debates e reflexão na Biblioteca FNLIJ do Educador, com uma seleção cuidadosa de títulos e programação que propõe uma formação educacional. O espaço contou com lançamentos de livros, leitura de obras das escritoras premiadas pelo Hans Christian Andersen – IBBY, Lygia Bojunga e Ana Maria Machado e o ilustrador Roger Mello, além de apresentações das especialistas argentinas Laura Giussani, Susana Allori, Nora Lía Sormani e Pilar Muñoz, que mostraram um pouco da produção literária e promoção de leitura da Argentina.

Os lançamentos de livros do Salão FNLIJ se concentraram, em sua maioria, no Espaço FNLIJ de Leitura, que também ofereceu leitura de obras premiadas pela FNLIJ. O público teve forte comparecimento nesse espaço, que recebeu 6.470 pessoas, entre crianças, jovens e adultos nos 12 dias de programação.

O Espaço Petrobras do Ilustrador foi palco das performances dos nossos melhores ilustradores, que interagiram com o público, desenhando e conversando sobre seu processo de criação. Este ano, com a homenagem do Salão FNLIJ à Argentina, os ilustradores argentinos Istvansch, Isol e Irene Singer se apresentaram na programação. Isol, ilustradora vencedora do prêmio sueco Astrid Lindgren Memorial Award – ALMA em 2013, se apresentou com Roger Mello, vencedor do prêmio Hans Christian Andersen – IBBY de 2014, na categoria ilustração. Os artistas desenharam um grande painel colorido e responderam às perguntas do público que lotou o espaço.



Ziraldo e seu público na Biblioteca FNLIJ/Petrobras para Crianças. O escritor esteve quatro dias no Salão FNLIJ.



A ilustradora argentina Isol e Roger Mello em ação no Espaço Petrobras do Ilustrador.



Encontro com Heloísa Seixas e Ruy Castro



Laurentino Gomes na Biblioteca FNLIJ para Jovens.



Mary e Eliardo França no Espaço FNLIJ de Leitura.

Autores no Salão

Agostinho Ornellas, Alcides Goulart, Alessandra Roscoe, Alex Cervený, Alex Lutkus, Alexandra Plubins, Alexandre de Castro Gomes, Alexandre Perlingeiro, Ana Cristina Melo, Ana Guima, Ana Lasevicius, Ana Luísa Lacombe, Ana Tatit, Anabella López, Angela Carneiro, Angela Leite de Souza, Anielizabeth, Anna Claudia Ramos, Antonio Anselmo Emediato, Antônio Torres, Armando Antenore, Augusto Pessôa, Babi Wrobel Steinberg, Bia Bedran, Blandina Franco, Bruna Vilanova, Carlos Alberto de Carvalho, Carlos Patati, Carlota Rios, Carolina Estrella, Carolina Kaastrup, Carolina Michelini, Carolina Villaça, Celso Sisto, César Obeid, Christina Dias, Ciça Fittipaldi, Claudia Nina, Cris Alhadeff, Cristino Wapichana, Daniela Carbognin, Dave Santana, Deborah Engelender, Dilea Frate, Drica Pinotti, Edith Lacerda, Edna Bueno, Eduardo Arruda, Eliane Ganem, Eliardo França, Elias Yaguakãg, Ellen Pestili, Estevão Ribeiro, Eva Furnari, Fábio Sombra, Fátima Borgof, Fátima Miguez, Fernanda Emediato, Fernanda Freitas, Fernando Duval, Fernando Vilela, Ferréz, Flávia Côrtes, Flávia Lins e Silva, Flávia Savary, Gabriel Chalita, Gil Veloso, Gláucia Lewicki, Godofredo de Oliveira Neto, Graça Lima, Guazzelli, Guilherme de Souza, Guto Lacaz, Guto Lins, Hebe Coimbra, Heloisa Seixas, Hermes Bernardi Júnior, Ian Dinarte, Ieda de Oliveira, Indigo, Ines B. Yajima Habara, Isol (Argentina), Istvansch (Argentina), Ivan Zigg, Janaina Vieira, Januária Cristina Alves, Jô Oliveira, José Carlos Lollo, José Pizani, José Santos, Júlio Emílio Braz, Kammal João, Karen Acioly, Klaus Reis, Laurent Cardon, Laurentino Gomes, Lenice Gomes, Leny Werneck, Leo Cunha, Leticia Wierzchowski, Lia Neiva, Lou Fernandes, LuCAS, Lúcia Fidalgo, Lúcia Hiratsuka, Luciana Grether Carvalho, Luciana Rigueira, Luciana Savaget, Luís Ernesto Lacombe, Luís Pimentel, Luiz Antonio Aguiar, Luiz Fernando Emediato, Luiz Raul Machado, Máira Viana, Marcello Araújo, Marcelo Pimentel, Marcelo Ribeiro,

Marcio de Castro, Marco Andrade, Maria Clara Cavalcanti, Maria Inez do Espírito Santo, Marilda Castanha, Marília Pirillo, Marina Colasanti, Maristela Loureiro, Mariza Tavares, Marta Lagarta, Mary e Eliardo França, Mauricio Negro, Mauricio Veneza, Michele Iacocca, Míriam Leitão, Mirna Brasil Portella, Nara Vidal, Nélida Piñon, Nelson Cruz, Nilma Lacerda, Nina Millen, Ninfa Parreiras, Orlando Pedroso, Otávio Júnior, Patrícia Barboza, Patrícia de Arias, Paulo Verano, Pedro Bandeira, Pedro Bial, Rafael Nobre, Renato Alarcão, Ricardo Benevides, Rita Taraborelli, Roberto Machado Júnior, Roger Mello, Rogério Andrade Barbosa, Ronald Polito, Roni Wasiry Guará, Ronize Aline, Rosa Amanda Strausz, Roseana Murray, Rosinha, Rui de Oliveira, Ruy Castro, Salmo Dansa, Sandra Pina, Sandra Ronca, Silvana Salerno, Simone Bibiam, Simone Paulino, Sonia Rosa, Sônia Travassos, Stella Maris Rezende, Thais Leal, Thais Linhares, Thalita Rebouças, Vagner Amaro, Walcyr Carrasco, Yaguarê Yamã Aripunãguá, Zeco Homem de Montes e Ziraldo.

Editoras no Salão

Ática/Scipione, Autêntica, Ave Maria / Mundo-Mirim, Berleendis, Biruta, Brinque-Book, Callis / Pulo do Gato, Cia das Letrinhas, Ciranda Cultural, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dedo de Prosa/Jujuba/Ozé Editora, Dimensão/Mazza, DSOP, Edelbra, Edições SM, Ediouro/Nova Fronteira, Editora do Brasil, Editora Jovem, Escala Educacional/La Fonte, FTD, Geração Editorial, Girassol, Global, Globo, IBEP, Intrínseca / Sextante, Jorge Zahar, L&PM / Editora 34, Leya, Manati, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna/Salamandra, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakotheke, Planeta do Brasil, Positivo, Projeto, Record/Bertrand/José Olympio/Verus/Paz e Terra, Rocco, Rovel, Saraiva, Stamppa, WMF e Zit.



Roger Mello no Salão FNLIJ



Jovens visitam a exposição Roger Mello e seus jardins.

A comemoração do anúncio do prêmio Hans Christian Andersen-IBBY na categoria ilustrador para Roger Mello, feito na Feira de Bolonha em março, teve lugar no Brasil, durante o 16º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Após viagem à Coreia do Sul e Japão, Roger veio direto do aeroporto para a cerimônia de abertura do Salão FNLIJ, no dia 28 de maio.

Na cerimônia, para que todos pudessem sentir o clima em Bolonha, foi apresentado um vídeo do momento do anúncio da premiação, quando o público vibrou ao ouvir o nome do vencedor. Elizabeth convidou Roger para o palco, onde o apresentou com o livro de arte *An Unknown Treasure in Rajasthan: The Bundi Wall-paintings*, de Milo Cleveland Beach e Hilde Lauwaert, em nome da FNLIJ. “Queremos dar um presente ao Roger, que o lembre o quanto apreciamos seu trabalho e como reconhecimento pela sua obra”, disse ao entregar o livro. Roger lembrou como a FNLIJ sempre investiu na ilustração, reconhecendo que a imagem narrativa é tão importante quanto o texto. “As crianças precisam de imagens de qualidade e temos que dedicar bastante tempo ao estudo para ter esse resultado”, disse Roger.

Também fazia parte da comemoração a exposição *Roger e seus Jardins*, montada no Salão FNLIJ, tendo como base os dez livros de Roger Mello enviados ao júri do prêmio Hans Christian Andersen (*Maria Teresa, Cavalhadas de Pirenópolis, Meninos do Mangue, Jardins, Nau Catarineta, João Por um Fio, Zubair e os Labirintos, Carvoeirinhos, Selvagem e Contradança*), que faziam parte do dossiê do ilustrador. O projeto arquitetônico e vídeos foram criados pela Arco Arquitetura e Produções – Heloisa Alves, Sergio Murilo Carvalho e Pedro Cunha – e o design gráfico foi do Estúdio Versalete – Christiane Mello e Maíra Lacerda.

Salão FNLIJ na mídia

Mesmo com o evento acontecendo às vésperas da Copa do Mundo de Futebol, o 16º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens teve uma forte penetração na mídia impressa, com a veiculação de todos os espaços disponíveis para o evento no jornal O Globo. O Salão FNLIJ, que teve assessoria de imprensa da Agência Febre, repercutiu com matéria e notas no Segundo Caderno, no Prosa & Verso, nos jornais de Bairro (Tijuca e Niterói), no Rio Show, Revista O Globo e editoria Rio. O evento também foi pauta de matéria nos jornais O Estado de São Paulo, O Dia, Valor Econômico e Folha Dirigida; e notas nos jornais Extra e Metro.

A mídia eletrônica apresentou resultados representativos, além de atingir sites voltados para o público infantil, como Crescer, Folhinha, Dicas da Dinda e Amigas da Pracinha, o Salão FNLIJ foi pauta em sites para o público adulto, como Uol, Yahoo, MSN, Jornal do Brasil e O Globo Online. Notas foram apresentadas na rádio CBN e na Rádio MEC e entrevistas para as rádios Band News FM e Rádio Nacional.

Destaques

O GLOBO: SEGUNDO CADERNO, 28/05 | O ESTADO DE SÃO PAULO: CADERNO 2, 28/05 | O GLOBO: PROSA & VERSO, 31/05 | VEJA RIO, 24/05 | O GLOBO: REVISTA O GLOBO, 25/05 | O DIA: O DIA D, 28/05 | O GLOBO: RIO SHOW, 30/05 | TV GLOBO: RJTV, 29/05 | REDE TV: LEITURA DINÂMICA, 29/05 | BAND: JORNAL DO RIO, 06/06 | GLOBONEWS LITERATURA, 13/06

Redes Sociais

As redes sociais também tiveram importante papel na divulgação do 16º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Este ano houve um significativo aumento no número de seguidores da página do Salão FNLIJ no Facebook, recuperada após passar um ano inativa. Os seguidores passaram de 665 em 12 de maio para 2.393 em 10 de junho. Algumas postagens alcançaram mais de 10.000 pessoas. O Twitter também acompanhou esta evolução, aumentando de 126 seguidores em 13 de maio, para 472 em 10 de junho, com um total de 1.134 tweets até esta data.

Visitação escolar e livros de presente

Planejar a presença de alunos no Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens é uma atividade que a Fundação dedica muita atenção. Em parceria com a Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro, foram agendadas visitas de 600 escolas, que receberam orientações de 15 monitores para a entrada no Salão FNLIJ. As escolas particulares também foram contatadas e agendaram visitação. Todos os estudantes tiveram a oportunidade de participar do evento literário, conhecer os lançamentos da literatura infantil e juvenil e encontrar com autores.

Ao todo, 25 mil alunos de 705 escolas públicas, particulares, e Ongs percorreram os corredores do Centro de Convenções SulAmérica, durante os 12 dias de evento.

O acervo das instituições de ensino não foi esquecido e os professores de 1.471 escolas da rede municipal de educação e os bibliotecários das 12 bibliotecas municipais receberam mais uma vez verba para compra de livros de literatura durante o Salão, como ocorre desde o início do evento.

Livros de presente

A saída do Salão FNLIJ não é momento de tristeza para as crianças e jovens que deixam o evento. Eles têm a sua espera um estande com livros selecionados, onde recebem um título de presente para levar para casa. A Fundação, que há mais de dez anos distribui os exemplares, acredita na importância de valorizar a posse de livros, para eles serem lidos, relidos e partilhados. Este ano, foram distribuídos 27 mil livros, com títulos divididos em várias faixas etárias. Os livros foram oferecidos à FNLIJ pelo valor simbólico de R\$ 1,00 pelas editoras, que listam os títulos e as quantidades disponíveis para seleção da Fundação. Foram 80 títulos cedidos pelas editoras Moderna, Manati, Dimensão, Peirópolis, Pequena Zahar, Editora 34 e Girassol.



Registro da visita ao Salão FNLIJ.



Crianças e jovens recebem livros de presente na saída do Salão FNLIJ.



16º SALÃO FNLIJ DO LIVRO PARA CRIANÇAS E JOVENS

patrocínio



realização



apoio



Salão FNLIJ 2015 Programe-se! 10 a 21 de junho de 2015 Rio de Janeiro – RJ

A data do 17º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens já está agendada. Esperamos você nesse evento único da literatura infantil e juvenil, parte integrante do calendário cultural do Rio de Janeiro.

FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – iBbY

Mantenedores Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofícios Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; CosacNaify Edições Ltda; Cuore Editora Ltda; Difusão Cultural do livro Ltda; Doble Informática Ltda; DSOP Educação Financeira Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Canguru; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan Ltda; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Prumo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Elementar Public.e Edit. Ltda - ME; Florescer Livraria e Editora Ltda; Frase e Efeito e Editorial Ltda; Fund.Cult. Casa Lygia Bojunga; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Gráfica Editora Stamppe Ltda; Hedra Educação Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Ed.; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghettis Gráfica e Editora Ltda; Ozé Editora Ltda EPP; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; Pinakothek Arte Ltda; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; Publicação Mercurio Novo Tempo; RHJ Livros Ltda; Rovelle Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva S/A Livreiro e Editores Ltda; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda – Leya; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

Expediente Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2011-2014** Conselho Curador: Alfredo Gonçalves, Laura Sandroni, Silvia Negreiros e Wander Soares; Conselho Diretor: Ana Lígia Medeiros, Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva; Suplentes: Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Annete Baldi, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa e Silvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio

